



EFEITO DO EXTRATO DE *Syzygium aromaticum* NA QUALIDADE SANITÁRIA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MAMONA

Francisco Jorge Carlos de Souza Junior¹; Tatiane Santos Da Silva¹; Ingrid Bernardo de Lima²; Alessandra Maia Fernandes¹; Francisca Nívia Teixeira da Silva¹; Maria Nenmaura Gomes Pessoa³

1. Aluno de graduação Agronomia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Av. Mister Hull, s/n – Pici - Bloco 806 CEP 60455-760 - Fortaleza – CE jorgesouza@alu.ufc.br; 2. Aluna de Pós-graduação em Agronomia/Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Av. Mister Hull, s/n - Pici - Bloco 806 CEP 60455-760 - Fortaleza – CE ibl_ingrid@hotmail.com; 3. Professora Associada do Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal do Ceará – UFC, Av. Mister Hull, 2997 - Pici - Bloco 806 CEP 60455-760 - Fortaleza – CE nenmaura@ufc.br

RESUMO - A semente, como principal insumo da agricultura moderna, requer estudos constantes que possibilitem a sua geração, multiplicação e produção de forma sustentável, com qualidade assegurada, quer seja do ponto de vista fisiológico, físico, genético e sanitário. O experimento foi realizado no Laboratório de Micologia e Patologia de Sementes da Universidade Federal do Ceará. Os extratos aquosos foram obtidos a partir de botões florais desidratados de cravo da Índia. Para a obtenção dos extratos foram utilizados 20g do material vegetal triturados em liquidificador com 100 mL de água destilada autoclavada. Foram testados dois tratamentos: extrato aquoso de cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) e testemunha (água destilada). Para a avaliação da microflora das sementes de mamona (*BRS Energia*), um lote de duzentas sementes de cada tratamento foi desinfestado superficialmente através da imersão em hipoclorito de sódio a 1% durante três minutos. Após a desinfestação as sementes foram lavadas com água destilada esterilizada, e tratadas por imersão na solução do extrato na concentração de 30% (v/v) por 30 minutos. Posteriormente foram colocadas em placas de Petri, onde se utilizou o método “Blotter-Test” com congelamento DIC com 20 repetições de 10 sementes, para cada tratamento, sob fotoperíodo de 12 horas, mantidas em câmaras de germinação tipo BOD sob temperatura de 25 °C ± 2. A microflora associada às sementes foi avaliada através da identificação e contagem dos fungos em cada semente em microscópio estereoscópico após 7 dias de incubação. Observou-se a presença de *Aspergillus sp.*, *Fusarium sp.*, *Penicillium sp.*, *Alternaria sp.* e *Cladosporium sp.*, na testemunha. Observou-se controle de 80% dos fungos nas sementes tratadas com o extrato houve.. Estes resultados são atribuídos à presença de compostos secundários produzidos por essas plantas que apresentam efeito fungitóxico. Concluiu-se que o extrato de *cravo-da-índia* mostrou-se eficiente na redução da incidência de fungos associados a sementes de mamona.

Palavras-chave *Syzygium aromaticum*, Patologia de sementes, Controle alternativo.